



A partir de 12 de agosto, “Frestas – Trienal de Artes” ocupa Sorocaba (SP) com obras que discutem a noção de verdade na arte e nos discursos midiáticos

Promovendo a descentralização dos polos de arte contemporânea no país, a 2ª edição do evento realizado pelo Sesc tem curadoria de Daniela Labra

Entre projetos comissionados, intervenções urbanas e performances, cerca de 160 obras de 60 artistas brasileiros e internacionais serão apresentadas no Sesc Sorocaba e em diferentes pontos da cidade do interior paulista

O Sesc abre no dia 12 agosto, em Sorocaba, a 2ª edição de “Frestas – Trienal de Artes”. Com o tema “Entre Pós-Verdades e Acontecimentos” e curadoria da crítica de arte **Daniela Labra**, o evento gratuito ocupará diversos pontos da cidade, localizada a 90 km de São Paulo, até 03 de dezembro de 2017.

“Além de promover o intercâmbio entre artistas locais, regionais e internacionais, Frestas contribui para a descentralização dos polos de arte contemporânea no Brasil ao proporcionar o acesso a diferentes formas de bens culturais ao público do interior paulista”, afirma Danilo Santos de Miranda, diretor regional do Sesc São Paulo.

Entre projetos comissionados, performances, residências artísticas, intervenções urbanas e trabalhos feitos exclusivamente para a internet, a trienal apresentará cerca de **160 obras**, produzidas por **60 artistas contemporâneos**, de diferentes gerações e de **13 países**, que discutem as ambiguidades presentes nas artes e as duvidosas verdades nos discursos midiáticos cotidianos.

*“A proposta curatorial aponta caminhos para refletir acerca da impossibilidade de definir Verdade, tanto nas atuais narrativas políticas globais, sustentadas por redes de memes, falsos profetas e populismos midiáticos, como também na arte, cujas certezas sobre sua natureza regrada começam a ruir já no final do século XIX”, diz Daniela Labra, que definiu cinco eixos para a exposição: **ambiguidades formais; transdisciplinaridade; performatividade; gênero e sexualidade; crítica social.***

A mostra principal de Frestas acontece em uma **área de 2.300 m²** construída especialmente para o evento no **estacionamento do Sesc Sorocaba**. Lá estarão trabalhos de renomados artistas brasileiros, como **Wanda Pimentel**. Representante

da vanguarda da arte pop nacional, a carioca terá sua **obra revisitada** com relevos pintados e telas das décadas de 1960-70 pouco conhecidas, com temas urbanos e femininos. Também do Rio de Janeiro, o pintor **Daniel Senise**, expoente da “Geração 80”, realiza seu **primeiro projeto utilizando a técnica metacrilato em fotografias**. Sobre imagens do antigo refeitório dos funcionários da Estrada de Ferro Sorocabana, ele aplica objetos e resíduos retirados do próprio local, que permanece abandonado.

O duo brasileiro-suíço **Dias & Riedweg** desenvolveu uma videoinstalação inédita baseada no acervo do fotógrafo norte-americano **Charles Hovland**, que registrou **fantasias sexuais** de clientes que responderam seu anúncio em jornais nova-iorquinos entre 1970 e 1980. O mato-grossense **Gervane de Paula** critica de forma bem humorada a construção de **símbolos do Pantanal** frente a problemas da região, como a devastação agrícola e o tráfico de drogas. Em uma de suas obras, souvenirs de onças, jacarés e frutas surgem ao lado de um grande cachimbo de crack, que no lugar de pedra de fumo tem **tuiuiús** prestes a serem queimados.

Ainda entre os brasileiros, **Fabiano Marques** investiga procedimentos da justiça, aludindo à **infância vivida na cidade de Sorocaba** durante anos repressivos da ditadura militar, **Ricardo Càstro**, da vizinha **São Roque**, criará um espaço com luzes, cores, cristais e mobiliário interativo, evocando um ambiente poético de energização e regeneração espiritual, e o paulistano **Thiago Honório**, traz o inédito tríptico “*Alvo, Revolver e Bala*”: um boneco em escala humana tem corpo constituído de **bandejas de balas de coco**, uma instalação com carcaças de pistolas antigas na altura das mãos do público e um palhaço cujo nariz é esticado até provocar um tenso sorriso.

O espaço expositivo também recebe destaques internacionais, como obras da fotógrafa norte-americana **Francesca Woodman** (1958-1981), com um expressivo conjunto de imagens que revelam força e urgência nos sujeitos retratados, muitas vezes, ela própria; a artista e médica legista mexicana **Teresa Margolles**, que criou uma coleção de **joias em ouro 18K** com estilhaços de bala ou vidro retirados de corpos de vítimas da guerra do narcotráfico em seu país; o alemão **Michael Wesely**, que desenvolveu uma técnica para registrar a passagem do tempo e exhibe, em primeira mão, imagens captadas nas manifestações favoráveis e contra o **impeachment de Dilma Rousseff**; e o cubano **Reyner Leiva Novo**, que montará um grande e colorido painel com **escovas de dentes usadas**, trocadas por escovas novas com moradores de um bairro de Sorocaba.

Outros locais do Sesc também serão ocupados por Frestas. Na área expositiva no térreo do edifício principal, estará o “**Departamento de Reclamações**”, do coletivo norte-americano **Guerrilla Girls**. Realizado no ano passado na Tate Modern, em Londres, o trabalho das artistas feministas – que não revelam sua identidade e sempre aparecem em público com **máscaras de gorila** – convidam os visitantes a entrarem e registrarem qualquer tipo de queixa.

Na área externa, o anfiteatro ganhará diversos **manequins** pintados de verde cintilante que, por meio de efeito **chroma key**, são a base de fundo de um vídeo inédito do carioca **Pedro França**. Já na **ponte estaiada** que liga os dois prédios da unidade, o paulistano **Daniel Lie** construirá uma grande **instalação ornamental com plantas naturais** e a expressão “Passa Logo”, referente tanto ao local de passagem como a vida breve da obra e da humanidade. Até a **fachada** será usada como suporte para uma intervenção artística. O gaúcho **Daniel Escobar** negociou com cinco comerciantes da cidade a retirada de uma letra que anunciava o nome de seus estabelecimentos, formando com elas a palavra “**Sonho**” na frente do Sesc Sorocaba.

FRESTAS PELAS RUAS DE SOROCABA

Frestas carrega em seu título o sentido do nome Sorocaba, que, traduzido do tupi-guarani, significa o “lugar da rasgadura”. Por isso, a trienal não poderia ficar restrita às dependências do Sesc. Nesta edição, ela também estará em ruínas históricas, estabelecimentos comerciais e espaços públicos de grande circulação da cidade.

Maria Thereza Alves, brasileira radicada nos EUA, pesquisou vestígios de **comunidades indígenas na região de Sorocaba**, mas o único registro encontrado foi uma urna mortuária em um museu da cidade que não tem acesso ao público. Surgiu assim o projeto “Um Vazio Pleno”. O ceramista indígena Maximino Kalipety, de Dourados (MT), confeccionou réplicas da urna, que serão **enterradas em 16 pontos no centro**, de modo a reinserir a presença indígena na cidade.

O **terminal de ônibus Santo Antônio** foi o local escolhido pelo carioca **Gustavo Speridião** para seu projeto. Todos os dias, às 6h e 18h, os passageiros do local ouvirão uma gravação à capela do **centenário hino “A Internacional”**, ao mesmo tempo uma homenagem ao trabalhador e um irônico comentário sobre os fins das utopias e as ainda precárias condições trabalhistas de hoje. Já em uma **praça em frente à rodoviária**, o paulistano **André Komatsu** criará uma estrutura de biombos, como um **labirinto**, lidando com aspectos como público e privado, passagem e impedimento.

Um dos principais nomes de arte urbana no mundo atualmente, o grafiteiro **NUNCA** (Francisco Rodrigues da Silva), de São Paulo, utilizará a empena cega de um **edifício no centro** de Sorocaba para produzir um **painel de 38 metros de altura**, abordando o universo popular e jovem brasileiro. A carioca **Panmela Castro** terá um muro do **histórico edifício da Secretária de Cultura** para questionar o lugar da **mulher na sociedade patriarcal e no grafite**, além de realizar uma performance e instalação sobre estereótipos femininos, na unidade do Sesc.

No **Jardim Botânico** da cidade, o pernambucano **Edson Barrus** plantará uma **muda de Imburana**, cuja madeira é utilizada por artesãos de seu estado para esculpir

imagens de santos. Por fim, em uma área na **divisa entre Sorocaba e Votorantim**, o mineiro **Cleverson Salvaro** construirá, durante residência artística, uma estrutura cuja forma está entre um muro e um portal, aludindo a discussões sobre **território, fronteira e obras públicas inacabadas**.

MAIS SOBRE FRESTAS E SEUS ARTISTAS

Desde a inauguração de sua sede, em 2012, o **Sesc Sorocaba** buscava um projeto capaz de retomar as atividades desenvolvidas em colaboração com os artistas da cidade na década de 1990, durante o projeto **Terra Rasgada**, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura. **Frestas** surgiu a partir dessa experiência. Intitulada **“O que seria do mundo sem as coisas que não existem?”**, a 1ª Trienal de Artes foi realizada entre outubro de 2014 e maio de 2015, com curadoria geral de **Josué Mattos**.

A edição **“Entre Pós Verdades e Acontecimentos”** tem **Yudi Rafael** como assistente de curadoria; a curadoria educativa é de **Fabio Tremonte**; a curadoria editorial de **Ana Maria Maia** e **Júlia Ayerbe**; o projeto gráfico de **Julia Masagão**; e o projeto expográfico do **Estúdio Gru**. Participam 42 artistas nacionais e 18 dos seguintes países: Alemanha, Argentina, Áustria, Cuba, Espanha, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Guatemala, Japão, México e Peru. Confira a lista completa neste [link](#).

SOBRE A CURADORA

Nascida no Chile, em 1974, **Daniela Labra** se mudou com a família para o Brasil ainda criança. Curadora independente e crítica de arte, é **Pós-doutora** em Estéticas da Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Desenvolve projetos de curadoria, escrita crítica e pesquisa na área de artes visuais, com ênfase na produção contemporânea, e atua principalmente com temas ligados à arte brasileira contemporânea, performance arte e história social e produção cultural do Sul global.

Em parceria com a Galeria Vermelho, de São Paulo, Labra desenvolveu, em 2005, o projeto inicial da **VERBO – Mostra de Performance Arte** e tem entre as principais curadorias o Festival Performance Presente Futuro, Oi Futuro, RJ (2008-2010), o Festival Performance Arte Brasil, MAM-RJ (2011), a exposição **“Depois do Futuro”**, EAV – Parque Lage, RJ (2016), e **“Das Virgens em Cardumes e da Cor das Auras”**, no Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea, RJ (2016-17).

Foi professora de Teoria e Arte Contemporânea na **EAV – Parque Laje**, no Rio de Janeiro, e de 2014 e 2016, colaborou como crítica de artes plásticas no jornal **O Globo**. Atualmente, reside entre Rio de Janeiro e Berlim.

SOBRE O SESC

O programa de artes visuais do Sesc São Paulo está presente em todas as unidades da rede e lida prioritariamente com as manifestações da arte contemporânea, tendo como alicerce fundamental propostas e dinâmicas educacionais. Contempla exposições relacionadas à Arte Brasileira, Arte Latino-Americana, Arte Internacional, Arte Popular, História das Artes Visuais, Arquitetura e Design, Ilustração e Quadrinhos e Fotografia. Além do programa de artes visuais, o Sesc oferece também atividades relacionadas as linguagens artísticas de teatro, dança, música, circo, cinema e literatura, ações relacionadas ao turismo social, saúde, educação ambiental e programas especiais para crianças, jovens e idosos. A instituição conta ainda com o Portal SescSP, o SescTV, as Edições Sesc e o Selo Sesc, e diversas revistas. O Sesc desenvolve, assim, uma ação de educação informal e permanente com intuito de valorizar as pessoas ao estimular a autonomia, a interação e o contato com expressões e modos diversos de pensar, agir e sentir.

FRESTAS – TRIENAL DE ARTES | ENTRE PÓS-VERDADES E ACONTECIMENTOS

De 12 de agosto a 03 de dezembro de 2017 em Sorocaba

No Sesc Sorocaba - R. Barão de Piratininga, 555 – Jd Faculdade – Sorocaba/SP

De terça a sexta, das 9h às 21h30; sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h30

Entrada gratuita

Atendimento à imprensa:

Sofia Carvalhosa, Viva Kauffmann e Renata Martins

Telefone: (11) 3083-5024

E-mail: atendimento@sofiacarvalhosa.com.br

Assessoria de imprensa Sesc Sorocaba:

Indiara Duarte

Telefone: (15) 3332-9393

E-mail: indiara.frestas@sorocaba.sescsp.org.br

(Julho/2017)